

ARQUIVO MUNICIPAL DE PALMELA

Newsletter 3 | Dezembro 2011

DIVULGAÇÃO DOCUMENTAL

“Quadros da Guerra” - 1915

Exposição nas Bibliotecas Municipais em Palmela e Pinhal Novo e no Centro de Recursos para a Juventude em Quinta do Anjo.

Durante os meses de Setembro e Outubro esteve patente em Palmela e em Pinhal Novo a exposição “Quadros da Guerra” – 1915, integrando um amplo conjunto de equipamentos militares, gentilmente cedidos para o efeito. Para além do interesse demonstrado pelo público em geral, podemos contar com as visitas das turmas de História dos 9.ºs e 12.ºs anos da Escola EB 2/3 de Palmela e Escola Secundária de Palmela que se deslocaram às Bibliotecas Municipais em Palmela e Pinhal Novo acompanhados pelos Professores. Durante o mês de Novembro esteve patente no Centro de Recursos para a Juventude em Quinta do Anjo e em Dezembro encontra-se visitável no Centro Cultural do Poceirão.

Página da Internet no Site da Câmara Municipal de Palmela, visitável em:

<http://www.cm-palmela.pt/pt/conteudos/areas+de+intervencao/Arquivo+Municipal/>



DIGITALIZAÇÃO, REGISTO E DESCRIÇÃO DE UNIDADES DE SÉRIES DOCUMENTAIS

Podem ser consultadas na aplicação informática do Arquivo os registos e descrição das 2589 Deliberações das Actas das Reuniões de Câmara Municipal datadas de 1981 e 1982, das 7615 Propostas de Reunião de Câmara Municipal datadas de meados de 1989 a 2001 e 2011.

Estão ainda disponíveis à consulta na aplicação informática do Arquivo 868 imagens fotográficas digitalizadas da Colecção Américo Ribeiro, 84 imagens da Colecção António Passaporte, 22 imagens da Colecção José Artur Leitão Bárcia e 36 imagens da Colecção Postais, com um total de 1420 descritores associados do Thesaurus em construção para as Colecções Fotográficas. A pesquisa pode assim ser efectuada a partir de um ou mais descritores do interesse do utilizador, com a vantagem da restrição do universo a resultados específicos.

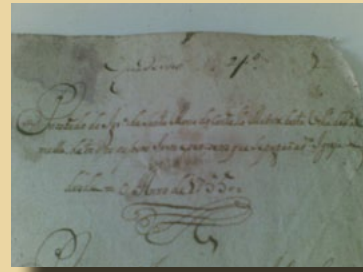


FUNDOS DOCUMENTAIS EXTERNOS

Fundo Igreja de São Pedro de Palmela

O Inventário da documentação histórica da Igreja de São Pedro de Palmela encontra-se concluído. Na sequência do tratamento documental desenvolvido pelo Arquivo Municipal na Igreja de São Pedro de Palmela, foram inventariadas 379 unidades de instalação, que correspondem a 79 séries.

A documentação, datada de 1672 a 1994, que inclui antifonários, missais, índices e livros de registo de baptismos, casamentos e óbitos, documentação das Irmandades e das Igrejas de S. Pedro e St.ª Maria de Palmela, perfaz cerca de 12 metros lineares.



Espólio da Casa Quaresma de Quinta do Anjo

A Câmara Municipal de Palmela aceitou em 24 de Agosto de 2011 a doação do espólio da Casa Quaresma de Quinta do Anjo, produtores e detentores de um dos principais armazéns de comércio de vinho da Península de Setúbal até à década de 70 do século XX. O espólio, constituído por documentos de gestão, correspondência, publicações, e objectos de Adega integra agora o Arquivo Municipal de Palmela e o Museu Municipal de Palmela, respectivamente. Este valioso espólio permitirá conhecer a história da própria empresa desde a década de 20 à década de 90 do século XX, constituindo-se também como uma fonte para o estudo da cultura da vinha e do vinho.



PROJECTO DE RECOLHA DE FOTOGRAFIA

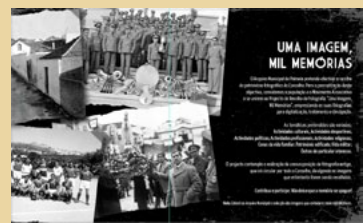
“Uma imagem, Mil Memórias”

O Arquivo Municipal de Palmela pretende efectuar a recolha do património fotográfico do Concelho. Para a concretização deste objectivo, convidamos a população e o Movimento Associativo a se unirem ao Projecto de Recolha de Fotografia “Uma Imagem, Mil Memórias”, emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação.

As temáticas pretendidas são variadas: Actividades culturais; Actividades desportivas; Actividades políticas; Actividades profissionais; Actividades religiosas; Cenas da vida familiar; Património edificado; Vida militar; Outras de particular interesse.

O projecto contempla a realização de uma exposição de fotografia antiga, que irá circular por todo o Concelho, divulgando as imagens que entretanto forem sendo recolhidas.

A exposição das fotografias de Américo Ribeiro esteve patente no Cine-Teatro S. João em Palmela no mês de Setembro, no Centro Cultural do Poceirão em Outubro, na Sociedade de Instrução Musical de Quinta do Anjo em Novembro e estará visitável no Auditório Municipal em Pinhal Novo no mês de Dezembro.



DOCUMENTO EM DESTAQUE

“Assalto do Navio Santa Maria” – 1961

Passados 50 anos após um momento histórico que marcou profundamente o movimento de oposição ao regime do Estado Novo, o Arquivo Municipal apresenta uma interessante declaração apresentada em Acta da Câmara Municipal de Palmela datada de 2 de Fevereiro de 1961.

Na declaração podemos ler: *“Assalto do Navio Santa Maria: A Câmara por unanimidade, manifesta a sua mais profunda repulsa pelos ignóbeis actos de pirataria e terrorismo levados a efeito ultimamente por uma quadrilha de bandidos, de que faziam parte vis portugueses renegados e sem pátria, assaltando um navio de passageiros – o Santa Maria – onde cometeram os maiores desacetos, fazendo correr o sangue de pessoas inofensíveis e assassinando um oficial da tripulação – o terceiro piloto – Nascimento Costa e ao repudiar tais actos afirma o seu incondicional apoio ao Governo da Nação e ao seu acendrado patriotismo.”*

Tratando-se de um texto profundamente marcado pelo discurso ideológico tradicional do regime autoritário e de cariz fascista que vigorava em Portugal, serve como ponto de partida para remeter para um momento de reflexão e enquadramento histórico de um gesto de grande coragem por parte de Henrique Galvão e da oposição que de forma inaudita conseguiu chamar as atenções no plano internacional para a clivagem política que se vivia em Portugal, contrariando a tese defendida por Salazar de um país tranquilo e maioritário no seu apoio ao regime.

Ler +

